

206
SOCIEDADE AMAZONENSE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS
E DEFESA CONTRA A LEPRO

Considerada de utilidade publica pelo governo do Estado —

Decreto-Lei n.º 263, de 6 de Julho de 1939.

Séde — Departamento de Saúde do Estado

2754
RELATORIO
DA
DIRETORIA

apresentado ao Presidente e mais membros
do Conselho Deliberativo da Sociedade
Amazonense de Assistência aos Lazaros e
Defesa contra a Lepra, pela sua presidente
D. Isabel Soares Nogueira.

ANO DE 1943



1944

Officinas gráficas do D.E.I.P.
MANAUS — AMAZONAS

Decreto-Lei N.º 4 827—De 12 de Outubro de 1942

Reconhece como instituição assistencial de carater particular, integrada na campanha nacional contra a lepra, a Federação das Sociedades de Assistências aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º E' reconhecida como instituição assistencial de carater particular, integrada na campanha nacional contra a lepra, em permanente cooperação com o Serviço Nacional de Lepra a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Este reconhecimento se estende a todas as sociedades filiadas à referida Federação.

Art. 2.º Constitue precípua atribuição da Federação e das sociedades a ela filiadas, em todo o território nacional, fundar e administrar preventórios, com a finalidade de criar e educar filhos sãos de lázaros, e bem assim dar assistência a essa criação e educação, quando possam ser feitas no lar.

Art. 3.º A Federação e as sociedades que lhe sejam filiadas manter-se-ão e ampliarão os seus serviços por meio das suas rendas, oriundas da boa vontade popular, e com o auxilio financeiro oficial.

Parágrafo único. A subvenção federal e bem assim as dos Estados serão concedidas anualmente.

Art. 4.º A Federação reger-se-á por seus estatutos, que deverão ser aprovados por decreto do Presidente da República. Cada sociedade federada terá os seus estatutos próprios.

Art. 5.º Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GUTULIO VARGAS,
Gustavo Capanema.

("Diário Oficial" de 14-10-42)



EUNICE WEAVER

Protetora desvelada e carinhosa, a quem a Sociedade Amazonense de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra deve o seu progresso e sua prosperidade

DIRETORIA

- Presidente de honra — Sr.^a. Amaziles Cavalcanti Maia.
Presidente — Sr.^a. Isabel Soares Nogueira.
1.^a Vice-Presidente — Sr.^e. Milburgs Bezerra de Araujo.
2.^a Vice-Presidente — Sr.^e. Darcée Aranha Vieira.
1.^a Secretaria — Sr.^a. Maria Leonor Vasconcellos de Castro.
2.^a Secretaria — Sr.^e. Zulmira Uchôa Bittencourt.
1.^a Tesoureira — Sr.^a. Isabel Araujo da Silva.
2.^a Tesoureira — Sr.^a. Emilia Bugalho de Medeiros.

CONSELHO DELIBERATIVO

- Dr. André Vidal de Araujo.
Sr. José Nunes de Lima.
Dr. Vitor Manoel Igrejas Lopes.
Dr. Waldemar Pedrosa.
Sr. Raymundo Nicolau da Silva.
Prof. Agnello Bittencourt.
Dr. Raymundo Nogueira.
Dr. Felismino Francisco Soares.
Dr. Raymundo Nonato de Castro.

- Sr.^a. Helena Cidade de Araujo.
Sr.^a. Lastenia Vasconcellos Péres.
Sr.^a. Eunice Serrano Telles de Sousa.
Sr.^a. Maria Arminda Andrade.
Sr.^a. Rosa Cordeiro Magalhães.
Sr.^a. Ofelia Seixas Pereira.
Prof. Natalia Uchôa.
Srt.^a. Raymunda Ribeiro.
St.^a. Conceição de Brito-Inglês.

CONSELHO TÉCNICO

- Dr. Celso Limaverde.
Dr. Adriano Jorge.
Dr. Menandro Tapajós.
Dr. Francisco Donizetti Gondim.
Dr. Agenor de Magalhães.

COMISSÃO DE ASSISTENCIA

- Sr.^a. Aída Maia Limaverde.
Sr.^a. Ilcia Frota Tapajós.
Sr.^a. Eglantina Andrade de Azevedo.
Sr.^a. Dídia de Amorim Soares.
Sr.^a. Maria Montenegro Corrêa.
Sr.^a. Alice Nogueira Marques.
Sr.^a. Eufrosina Itussú da Silva.



Grupo de Alunos do Educandario "Gustavo Capanema"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Ilms. Snrs. Membros do Conselho Deliberativo.

Terminado o primeiro semestre, cumpre-nos expôr, com clareza e sinceridade, os fatos mais importantes de nossa vida social, ocorridos de Janeiro a Junho do fluente ano, e o fazemos com o maior júbilo, porque se nos oferece feliz oportunidade de evidenciar que o programa traçado nos Estatutos, se vai desenvolvendo calma e normalmente, sem alarde nem ostentação, com o apoio confortante e decidido do generoso povo desta terra.

E' notória a nossa cooperação com os poderes publicos na aplicação das medidas estipuladas na legislação sanitária do País relativas à lepra, pois tudo se tem feito no sentido de convencer os doentes da necessidade do seu isolamento, meio efficacissimo de se evitar o contágio, assegurando assistencia permanente a suas familias, desde que lhes falem recursos pecuniarios para a sua manutenção.

Vamos ampliando, embora com ingentes sacrificios, a esfera da nossa atividade, com o intuito de levar a todo o territorio amazonense, a influencia salutar da profilaxia do mal de Hansen, que inutiliza vidas preciosas, divulgando o plano elaborado pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepre e solicitando auxilio às prefeituras, grandemente interressadas no combate ao terrivel morbo, que no interior do Estado, tem feito progresso aterradores, como afirmam as autoridades sanitarias.

DIRETORIA

Continuam nos seus postos os diversos membros que a constituem, com exceção de Dona Esther Ribeiro que, em virtude de ter embarcado para o Rio de Janeiro, passou, no dia 4 de Maio, a direção da Sociedade, à primeira vice-presidente, professora Isabel Soares Nogueira, que aceitou o encargo, a despeito dos muitos afazeres, que lhe consomem grande parte do tempo. Investida em suas funções, procurou, desde logo, prosseguir a tarefa, que é árdua e espinhosa. Cada diretora desempenha, proficientemente, os seus deveres, quer angariando donativos entre as pessoas de suas relações e tambem entre extranhos, quer fazendo propaganda da Instituição, que, por isso, vai ganhando prestigio e renome.

EDUCANDARIO "GUSTAVO CAPANEMA"

No dia da Juventude, inaugurou-se o Pavilhão de Recreio, recentemente concluido, que recebeu a denominação de "19 de Abril", em homenagem à data e à personalidade, sob todos os pontos de vista, aureolada, do Doutor Getulio Vargas, a quem se deve, principalmente, a edificação desta casa de ensino, que abriga e educa, desde o primeiro vagido, os filhos sadios dos hanseanios, recolhidos aos leprozarios do Estado.

Estão ainda em construção, devido à carencia de material e operários, o "pavilhão de observação", o "pavilhão dos meninos", o "pavilhão para funcionarios" e a "garage", que, concluidos, completam o grande prédio, que recorda a memoravel campanha de solidariedade, realizada entre nós pelo espirito fulgurante e empreendedor da benemerita Eunice Weaver.

Com o auxilio do Ministerio da Agricultura, que, neste sentido, enviou instruções para a Inspetoria Agricola daqui, fez-se uma horta e preparou-se um hectare de terreno, para a plantação de macaxeira e mandioca, sob a orientação do agronomo Vmicio Rocha, tecnico daquela repartição federal, de modo que dentre em pouco será grande a produção de hortaliças e legumes que, sobre satisfazerem as necessidades do Educandario, podem ser vendidos no mercado publico, cobrindo, assim, boa parte das despesas.

A matricula atingiu, este ano, a 63, sendo 36 do sexo feminino e 27 do sexo masculino.

A creche, onde se alinham os berços na melhor ordem, está sob os cuidados de uma enfermeira dedicada e carinhosa, que, a todo o momento, atende as necessidades das criancinhas, privadas da assistencia materna, ora alimentando-as convenientemente, ora dando-lhe os remedios prescritos pelo Dr. Donizetti Gondim, pediatra do estabelecimento.

As crianças em idade escolar, recebem instrução em classe, ministrada por uma professora normalista, em observancia dos principios pedagogicos modernos e dos programas de ensino primário, sob fiscalização do Departamento de Educação e Cultura.

FESTAS JOANINAS NA VILA "BELIZARIO PENA" E NA "COLONIA DO ALEIXO"

A Sociedade, desde os seus primordios, estabeleceu proporcionar aos internados nos leprozarios, meios de se divertirem na quadra joanina, fornecendo-lhes fogos e guloseimas de toda a especie, equitativamente distribuidos, de preferencia à meninada gárrula e trefega, que, nessa ocasião, brinca e dança em torno às fogueiras crepitantes, inconsciente da tremenda infelicidade que a vitmou.

Com esse intuito, formou-se seleta caravana, chefiada pelo Depatamento de Saude e pela Diretoria da Sociedade, a qual chegou à Vila "Belizario Pena" no dia 23, e à "Colonia do Aleixo", no dia 29, sendo recebida com expressivas demonstrações de alegria.

Reconfortados com a visita de amigos e parentes, transparecia-lhes nas fisionomias, deformadas pelo mal, o imensuravel prazer de conversar sobre assuntos de seu interesse, com aquelas pessoas que, envêz de os repelirem, deles se aproximavam sem receio e com o coração refeito de ternura.

Falaram-lhes, em nome da Diretoria da Sociedade, a 1.ª Secretaria, professora Maria Leonor Vasconcelos de Castro, e a senhorita Maria de Vasconcelos Dias, numa linguagem tão singela e tocante, que a todos comoveu, respondendo-lhes o prefeito da Vila "Belisário Pena" Cicero Monteiro Filho, bela inteligencia, que se exprime com facilidade e elegancia, agradecendo, em seu

neme e no dos internados, a prova de amizade e afeto que lhes deram, e um interno da "Colônia do Aleixo", que interpretando o seu sentir e de seus companheiros, comovido e eloquente, agradeceu a visita, que lhes era feita.

ASSISTENCIA AOS CIRCUNSTANTES DOS HANSENIANOS

As famílias dos internados nos leprosarios, reconhecidamente pobres, inspiram-nos profunda compaixão, por isso que, privadas de seus chefes, que as amparavam, são compelidas a estender a mão à caridade publica, para manter-se, para subsistir, enfim. E nós, que concorremos para o internamento de alguns deles, mostrando-lhes o perigo da convivência com seus parentes, temos o dever de amparar aqueles que deles dependiam, ajudando-os a lutar pela vida e pela saúde, provendo-os de alguma cousa que lhes amenize os sofrimentos.

Assim, todas as quintas-feiras, na séde social, recebem gêneros de primeira necessidade, medicamentos e roupas, de acôrdo com as nossas possibilidades financeiras.

A carencia de certos produtos, tem dificultado a nossa missão, mas, com muito esforço, vamos conseguindo alguns recursos para satisfazer as mais prementes necessidades de alguns frequentadores do nosso dispensário.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O quadro anexo do balanço, fechado a 30 de junho, demonstra com clareza que a nossa situação financeira é precária, porquanto a despesa que atingiu a Cr\$ 61.582,70 excedeu a receita de 39.168,20, verificando-se, destarte, o deficit de Cr\$ 22.414,50.

E' preciso, pois, grande trabalho para restabelecer o equilibrio orçamentario, imprescindível à boa marcha dos negocios sociais no semestre que ora se inicia, para ver se chegaremos ao fim do exercicio, com uma situação mais desafiada e lisonjeira.

CONCLUSÃO

A crise economica que ora se atravessa, consequencia fatal da formidavel hecatombe, que ensanguenta o universo, vem embaraçando, de alguma sorte, a realização do programa traçado pelos Estatutos da Sociedade, que, como é notorio, vive, principalmente, da generosidade do povo, o seu maior e melhor contribuinte, em todos os temp's.

Continuaremos porem a pelejar, animadas do mesmo entusiasmo e da mesma fé, removendo os empecos e dificuldades, ajudadas por vossa decidida e efficientissima colaboração, e, sobretudo, pelo vosso incondicional e honroso apoio moral.

Saúdo-vos respeitavelmente.

Manaus, 1.º de Julho de 1943 — (Assinado) —

ISABEL SOARES NOGUEIRA
Presidente

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo aprova o relatório e as contas apresentadas, por ter encontrado tudo em ordem, depois da verificação procedida.

Manaus, 10 de Julho de 1943.

(Assinados) André Araujo — Presidente. Nunes de Lima, V-Presidente. Raymundo Nicolau da Silva. Vitor Manoel Igrejas Lopes. Agenor Magalhães. Rosa Cordeiro Magalhães. Agnello Bittencourt. Raimundo Gomes Nogueira. Eunice Serrano Telles de Sousa. Felismino Francisco Soares e Dídia de Amorim Soares.

SOCIEDADE AMAZONENSE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS
E DEFEZA CONTRA A LEPRO

Exercício de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1943

DEBITO

Cr\$

CAIXA

Dinheiro existente.		2.591,20
34 BANCO POPULAR DE MANAUS		
Existe em c/c		7.823,50
24 BANCO DO BRASIL		
Idem idem		89.659,00
2 IMOVEIS		
Valor do Educandario "Gus- tavo Capanema" con- forme ultimo balanço		846.369,40
34 MOVEIS E UTENSILIOS		
Existentes na Séde da So- ciedade	2.850,00	
Idem: no "Educandario" conforme ultimo ba- lanço	109.650,70	
Valor adquirido n.º exercicio	2.500,00	115000,00
23 SERVIÇO DE AGUAS DO EDUCANDARIO		
Valor empregado		64.578,40
25 ONIBUS RURAL		
Idem empregado em sua aquisição		30.499,70
27 GOVERNO DO AMAZONAS		
Sua contribuição de junho a receber		2.000,00
d) DESPESAS GERAIS		
Conforme anexo n.º 2 . . .		61.582,70

Cr\$ 1.220.104,60

C R E D I T O

1 PATRIMONIO		
Representado em imoveis e outros valores		1.036.345,90
21 A. J. SANTOS.		
Resultante do ultimo con- trato de construção de uma ponte do Educan- dario		122.176,00
1 RECEITA NESTE EXERCICIO		
Proveniente de todas as fontes conforme Anexo n.º 2		39.168,20
2 DEFICITS E SUPERAVITS		
Deficits neste exercicio . .		22.414,50

Cr\$ 1.220.104,60

Cidade de Manaus, 30 de Junho de 1943

Isabel Soares Nogueira

Presidente

Antonio Ribeiro da Costa Lima

Guarda-livros

Izabel Araujo da Silva

Tesoureira

**SOCIEDADE AMAZONENSE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS
E DEFEZA CONTRA A LEPRO**

Exercicio de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1943

RECEITA

Importancias recebidas

	Cr\$	
1 Arrecadação dos Socios . . .	8.208,70	
2 Mensalidades	5.041,00	
3 Arrecadação dos cofres da Sociedade	1.464,50	
4 Donativos	11.704,00	
5 Contribuição do Estado	12.750,00	Cr\$ 39.168,20

DESPEZAS

6 Despesas Gerais	9.117,30	
7 Fornecimentos, ao Educandário Gustavo Capanema, aos Lazaros e seus circunstantes	37.690,60	
8 Ordenação e Gratificações . .	14.774,80	Cr\$ 61.582,70
Deficits n exercicio		Cr\$ 22.414,50

Cidade de Manaus, 30 de Junho de 1943.

Antonio Ribeiro da Costa Lima
Guarda-Livros

Isabel Soares Nogueira
Presidente

Izabel Araujo da Silva
Tesoureira

RELATÓRIO

Ilmos. Srs. Membros do Conselho Deliberativo:

E' com grande satisfação que passo a narrar, com lealdade e clareza, os fatos ocasionados no último semestre do ano recém-findo, isto é, de Julho a Dezembro de 1943, por me oferecer oportunidade de demonstrar a boa vontade e o esforço despendido no desempenho da árdua incumbência, que me foi cometida, numa época cheia de dificuldades de toda ordem, oriundas da tremenda guerra, que ensanguenta o Mundo. Mas, auxiliada pelo povo generoso desta terra, venci obstáculos que se me afiguravam insuperáveis; resolvi problemas que se me apresentavam insolúveis, tal a sua complexidade e importância; realizei campanhas filantrópicas de êxito surpreendente, que me proporcionaram recursos pecuniários, para atender aos graves e urgentes compromissos sociais.

Cumpre-me assinalar o apoio valioso dos Poderes Públicos, que nunca deixaram de tomar em consideração as solicitações da Sociedade, que, sob seus auspícios, vai grangeando renome e grande prestígio moral no meio, recebendo sempre inequívocas provas de carinho e apreço de todos quantos se interessam pelo bem da humanidade.

Além disso, convem acentuar o amparo irrestrito da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, a que está filiada a nossa, cuja presidente, vigilante e atenta, acompanha as nossas atividades e remove, com solicitude e presteza, todos os empecos, que, porventura, lhe embaracem a marcha dos trabalhos, prodigalizando-nos também conselhos salutareos e eficazes.

DIRETORIA

De conformidade com o artigo 21, letra A, dos Estatutos, realizou-se no dia primeiro de Julho do ano passado, como sabem, a eleição dos membros da Diretoria, em virtude do término de seu mandato, sendo sufragadas as senhoras Isabel Soares Nogueira, presidente; Milburges Bezerra de Araujo, primeira vice-presidente; Darclee Aranha Vieira, segunda vice-presidente; Maria Leonor Vasconcelos de Castro, primeira secretária; Zulmira Uchôa Bittencourt, segunda secretária; Isabel Araujo da Silva, primeira tesoureira; e Emilia Bugalho de Medeiros, segunda tesoureira.

Como se vê, foram reeleitas as duas secretárias e as duas tesoureiras, certamente, em recompensa aos excelentes serviços prestados à Instituição, durante o biênio que terminou.

EDUCANDÁRIO "GUSTAVO CAPANEMA"

A despeito da falta de material e operários, está quasi ultimada a construção do "pavilhão de observação", do "pavilhão dos meninos", do "pavilhão para funcionários" e da garagem, dependências magnificas e confortaveis que completarão esse suntuoso edificio, que abriga e educa sessenta e seis crianças, sendo trinta e duas do sexo masculino e trinta e quatro do feminino, desde a mais tenra idade até dezessete anos.

A escola, regida por professora diplomada pelo Instituto de Educação, apresentou a exame quarenta e dois alunos, que obtiveram aprovação e revelaram grande desembaraço e aplicação.

A comissão examinadora, não poudo conter o seu entusiasmo, diante das provas produzidas, manifestando também, grande contentamento o sr. Diretor do Departamento de Educação e Cultura, que esteve presente ao ato.

No dia de Natal, a Diretoria promoveu interessante festividade, durante a qual houve abundante distribuição de brinquedos e guloseimas, que as crianças recebiam com alegria louca, dançando e cantando hinos e canções apropriadas.

Várias pessoas vindas do Sul, notadamente médicos e jornalistas, visitaram o Estabelecimento, sem aviso prévio, levando ótima impressão de tudo quanto observaram, como se infere do que escreveram no livro competente.

NATAL DOS LÁZAROS

Como sóe acontecer todos os anos, a Sociedade realizou, nos leprozários do Estado, o "Natal dos Lázaros", com numerosa assistência de parentes e amigos dos enfermos, que revelaram imenso júbilo ao se defrontarem com as pessoas de sua estima, que iam confortá-los com a sua presença e, sobretudo, com a palavra doce a fraternal de consolo e carinho.

Assim é que, no dia 25 de Dezembro, aportou à Vila Belizário Pena, o "Índio do Barsil", navio gentilmente cedido pelo gerente da SNAPP, conduzindo o Dr. Diretor do Departamento de Saude, a Diretoria da Sociedade, muitas pessoas gradas e pessoas vinculadas pelo sangue e pelo afeto aos doentes, sendo recebidos com extraordinária alegria no arraial que apresentava aspecto festivo.

Em dado momento, reunidos os colonos, uzou da palavra, em nome da Diretoria, a secretária Maria Leonor Vasconcelos de Castrc, que disse do fim da visita e saudou os habitantes da Vila, respondendo-lhe o prefeito Cícero Monteiro, agradecendo a homenagem espontânea e sincera, prestada a êle e a seus companheiros de infortúnio, sendo ambos muito aplaudidos.

Para dar a todos uma lembrança do dia de Natal, a Sociedade enviou festas a 520 internados, doces para a grande mesa do Natal, foguetes e revistas diversas, de modo que nada faltou para se comemorar o nascimento de Jesus.

Em lanchas cedidas pelo Departamento de Saude, grande comitiva transportou-se à Vila do Aleixo, constituída de autoridades sanitárias, membros da Diretoria e pessoas gradas. Após percorrer várias dependências do nosocômio, foram os enfermos saudados pela Presidente da Sociedade, respondendo-lhe o prefeito da Vila. Também oraram, com aplausos da assistência, o dr. Menandro Tapajós e o dr. Paula Gonçalves, médico do Leprosário.

Com o proposito de alegrar a época em que todos se divertem, enviou a Sociedade festas para — 123 — colonos, doces para a ceia da meia noite, roupas de uso e foguetes, de maneira que cada um recebeu a sua quota parte com absoluta equidade.

E' justo consignar aqui, o interesse que tomou o illustre Director do Departamento de Saude, fornecendo transporte e tomando efficientes providências, para que se efetuasse, com ordem e prontidão, o festival natalino dos hansenianos.

A senhora Helena Cidade de Araujo, operosa e digna presidente da Legião Brasileira de Assistência, muito contribuiu para que esses festejos tivessem o maior realce, fornecendo recursos pecuniarios, para aquisição de gêneros de primeira necessidade.

A Legião Brasileira de Assistência, instituição patriótica e filantrópica, que ela representa neste Estado, criação magnífica da senhora Darcy Vargas, esposa do Presidente da República tem, na sua pessoa, uma esforçada e dedicada animadora, que só pensa em praticar o bem, atender os necessitados e aliviar os padecimentos de seus semelhantes.

ASSISTÊNCIA AOS CIRCUNSTANTES DOS HANSENIANOS

É de nosso programa, prestar toda a assistência possível aos circunstantes dos hansenianos hospitalizados, sem distinção de nacionalidade, sexo, côr ou crença religiosa, e, para esse fim, criou-se um dispensário, de que ficou encarregada a professora Emilia Bugalho de Medeiros, segunda Tesoureira, que, com o devotamento que lhe é peculiar, distribue, todas as quintas-feiras, gêneros de primeira necessidade aos parentes, reconhecidamente pobres, dos internados na Vila Belizário Pena e na Vila do Aleixo.

Em virtude da falta de navegação, a nossa praça ficou desprovida de muitos produtos imprescindíveis, notadamente, açúcar, manteiga e farinha de trigo, estorvando, assim, a ação do dispensário, mas logo que o comércio se abastecia daquelas mercadorias, restabelecia-se a repartição justa do que se arrecadava.

QUADRO SOCIAL

Tem aumentado, consideravelmente, o número de sócios, em virtude da propaganda feita pela imprensa e pelo rádio, que divulgam o nosso plano de ação, fazendo-lhe generosos elogios, que impressionam bem seus leitores e ouvintes. Pertencem-lhe pessoas de todas as esferas e categorias sociais, que nos prestam preciosa colaboração.

SECRETARIA

Sob a esclarecida direção das professoras Maria Leonor Vasconcelos de Castro e Zulmira Uchôa Bittencourt, este Departamento atende aos serviços de registro, correspondência e publicações, com inextinguível presteza.

Examinando os seus livros, escriturados em ordem e em dia, verifica-se que foi consideravel o movimento no ano que findou.

TESOURARIA

Norteados pela honestidade e competência da professora Isabel Araujo da Silva, primeira tesoureira, os serviços atinentes a esta secção merecem encômios, pela maneira por que são

efetuados, como comprovam os livros respectivos, cujos lançamentos atestam a operosidade de sua autora.

A escrita está a cargo do senhor Antônio Ribeiro da Costa Lima, consciencioso e habi. contabilista, que lhe deu uma feição moderna e clara.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O balanço geral analítico, fechado a trinta e um de Dezembro último, evidencia, com limpidez, que a situação financeira da Sociedade é boa, por isso que a receita superou a despesa. Mas, é imprescindível aumentar a receita, porque os encargos vão crescendo e a vida cada vez se torna mais cara.

Convem acentuar que ha duas fontes de rendas constitutivas da receita: a) renda certa, oriunda das subvenções dos Governos Federal e Estadual; b) renda eventual, resultante de donativos espontâneos e da coleta mensal, feita por alguns consócios.

Não se pode, consequentemente, orçar uma receita com cifras exatas, embora contemos sempre com a boa vontade da nossa gente, enquanto que a despesa, principalmente a do Educadário, é certa e tende a agravar-se, à medida que se vão instalando pavilhões e outras dependências.

Faço a vossa percuente atenção para as peças anexas, que dizem melhor do que o texto, pela discriminação e pelos números, pela ordem e pela clareza, as quais, devidamente autenticadas, são cópias fieis da escrita social.

CONCLUSÃO

Ao encerrar esta exposição, devo registrar que a Diretoria manteve sempre ótimas relações de cortezia e cordialidade com as autoridades federais, estaduais e municipais, notadamente com o ilustre e honrado Interventor Federal, que nunca lhe regateou favores e honrosas atenções, facilitando-lhe, dest'arte, o desempenho da árdua tarefa, quer nesta capital, quer no interior do Estado.

A vossa decidida colaboração à causa nobilitante de socorrer os infelizes hansenianos e salvaguardar a saúde de seus consanguíneos tem contribuído, incontestavelmente, para o bom êxito da campanha de solidariedade, aqui efetuada pela abnegada e culta Eunice Weaver.

Eis, em resumo, o que se realizou em seis meses de luta sem tréguas, sem desalento ou desânimo, visando tão somente corresponder à prova de confiança e consideração da assembléia que nos elegeu.

Saúdo-vos cordialmente.

Manaus, 7 de Janeiro de 1944.

(a) Isabel Soares Nogueira
Presidente

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Depois de examinarmos o presente relatório acompanhado de balancetes, — aprovamos o mesmo, elogiando o esforço e a dedicação da Diretoria.

Manaus, 12 de Janeiro de 1944.

(Assinados) André Araujo — presidente.
José Nunes de Lima — Vice-presidente.
Waldemar Pedrosa
Vitor Manoel Igrejas Lopes
Raymundo Nicolau da Silva.
Agnello Bittencourt.
Felismino Francisco Soares.
Helena Cidade Araujo.
Eunice Serrano Telles de Sousa.
Raymundo Gomes Nogueira.
Ofélia Seixas Pereira.
Conceição de Brito Inglês.
Maria Arminda Andrade.



Várias crianças no "pavilhão de recreio" do Educandário
"Gustavo Capanema"